

"FOTOGRAFE SEU LIVRO": UMA INICIATIVA A FAVOR DA LEITURA

NRE Toledo

Postado em: 03/05/2018

O Colégio Estadual São José, do município de São José das Palmeiras, desenvolve, desde 2017, vários projetos de Leitura. Entre eles estão: confecção de painéis com exposição de diferentes gêneros discursivos elaborados pelos alunos, falando sobre o tema da Leitura, confecção de cartazes de incentivo à leitura (para serem fixados na escola, no comércio e órgãos públicos municipais em geral); confecção do "Diário de Leitura", confecção de painel intitulado "Fotografe seu livro", além das aulas de leitura semanais para todas as turmas do Ensino Fundamental II, bem como, realização de concurso para escolha de frase e desenho sobre leitura com os alunos do 9º ano para a confecção de uma camiseta do Projeto, a ser usada pelos alunos do referido ano no decorrer do ano letivo e no desfile de Sete de Setembro.

Relato de prática: confecção do painel "FOTOGRAFE SEU LIVRO"

O Colégio Estadual São José, do município de São José das Palmeiras, desenvolve, desde 2017, vários projetos de Leitura. Entre eles estão: confecção de painéis com exposição de diferentes gêneros discursivos elaborados pelos alunos, falando sobre o tema da Leitura, confecção de cartazes de incentivo à leitura (para serem fixados na escola, no comércio e órgãos públicos municipais em geral); confecção do "Diário de Leitura", confecção de painel intitulado "Fotografe seu livro", além das aulas de leitura semanais para todas as turmas do Ensino Fundamental II, bem como, realização de concurso para escolha de frase e desenho sobre leitura com os alunos do 9º ano para a confecção de uma camiseta do Projeto, a ser usada pelos alunos do referido ano no decorrer do ano letivo e no desfile de Sete de Setembro.

Destaca-se, nesta matéria, o projeto "Fotografe seu Livro", que, segundo a professora Lucilene Spilmann Schorn, foi idealizado e realizado, neste ano de 2018, para os alunos do 9º ano. Segue o relato da professora:

"A ideia de construir o painel surgiu por acaso, ainda durante as férias de final de ano, enquanto eu passeava pela rede social denominada Instagram. Nessa rede, há muitos grupos sobre livros e leitura e, como sou apaixonada pela temática, costumo acessá-los para ver o que é postado. Na ocasião, resolvi também eu fotografar meus livros e postar algumas fotografias. Durante a sessão de fotos, ocorreu-me o pensamento de que os alunos talvez gostassem de fazer isso também. Tal pensamento foi amadurecendo e comecei a planejar como colocá-lo em prática e acrescentá-lo ao que já era feito no Projeto de Leitura que desenvolvíamos. Decidi apresentar a ideia aos alunos e comecei a discussão perguntando se eles costumavam tirar muitas fotos com seus celulares, ao que a resposta foi bastante positiva. Perguntei se eles dominavam tal técnica e alguns disseram "Imagina, professora, claro que sim!". Perguntei se eles já haviam fotografado livros, eles disseram que não. Então perguntei se eles já haviam visto postagens de fotos de livros em redes sociais. Alguns responderam afirmativamente e informaram que gostavam de tais fotos e que acham "legal". Lancei então o desafio aos alunos de que fotografassem seus livros para montarmos um painel de fotos na escola. O objetivo das fotos seria chamar a atenção para os livros e, especialmente, para os livros que eles estavam lendo, e qual o valor que a leitura tem na vida deles. Informei que as

fotos seriam reveladas e que a participação seria livre, ou seja, tiraria a foto quem se sentisse à vontade para tal.

Questionados sobre o interesse em participar da atividade e se gostaram da ideia, os alunos responderam: "Me interessei bastante, porque fiquei imaginando algum cenário legal para tirar a foto, gostei muito da ideia porque era diferente, e também porque colocou nossa criatividade em atividade" (Tauana); "[...] é uma coisa diferente, a gente fica íntimo com o livro, não é uma coisa que fazemos sempre." (Ketlen); "Me interessei bastante pelo desafio porque é uma atividade diferente para a sala. Gostei bastante da ideia pois mostra que os livros são um meio de felicidade" (Samantha); "Gostei porque era interessante. Foi uma boa maneira de fazer nós nos interessarmos por leitura." (Luiz Alberto); "Me interessei bastante porque adoro tirar fotos. Adorei a ideia, pois achei algo onde todos puderam se expressar de formas diferentes." (Isabela); "[...] nunca pensei que ia tirar foto do livro que eu lei[...] nunca tinha feito isso[...] achei muito legal essa ideia." (Dhomeni); "[...] é divertido e muito interessante. Nos revela coisas incríveis." (Kauê); "Foi uma experiência boa fazer isso com o livro. Gostei muito da ideia, porque é bom fazer coisas que a gente gosta." (Gustavo Henrique); "É um desafio diferente que nos faz pensar." (Kauan F.); "[…] Adorei, muito legal. Foi uma coisa criativa, bonita e divertida [...]" (Luana).

A participação dos alunos nessa atividade foi bastante positiva, o que me alegrou muito. Recebi quarenta fotos, de um total de 57 alunos. Durante a execução dessa atividade, algo me chamou muito a atenção: o fato dos alunos não terem muitos livros em casa e, também, não terem celular. Alguns me questionaram se podiam fotografar a Bíblia. Isso, em minha opinião, explica o dado de que esse é o livro mais lido no mundo. Todos eles tinham Bíblias em casa, mas a maioria não tinha nenhum outro livro de literatura. Então, para que o painel pudesse contar com uma variedade de livros nas fotos, o prazo teve que ser ampliado até o momento em que as turmas estivessem indo até a Biblioteca da escola para realizar empréstimos dos livros de leitura. Inclusive, algumas fotos foram tiradas na própria Biblioteca e em espaços externos da escola, durante as aulas de leitura.

De modo geral, os alunos se mostraram bastante empolgados com essa atividade. Queriam saber quando as fotos iam ficar prontas, quando o painel seria construído, como seria feito. No momento em que levei as fotos reveladas para a sala e apresentei a eles, as reações foram de alegria e entusiasmo. Eles elogiavam as fotos dos colegas e queriam saber de quem era cada uma. Isso demonstra que, atividades diferenciadas, em que o aluno é o protagonista são uma boa forma para envolver as turmas e obter bons resultados na aprendizagem.

Certamente, essa foi uma atividade trabalhosa, pois precisei organizar as fotografias, levá-las para revelar, providenciar os materiais necessários para confeccionarmos o painel e preparar as frases que iriam compor a exposição das fotos. Mesmo assim, foi bastante prazerosa, pois ver a alegria dos alunos ajudando a colocar suas fotos no painel, tirando fotos em frente ao mesmo e trazendo os colegas para ver o que foi feito é algo que recompensa o trabalho empenhado. Questionados sobre o que aprenderam com essa atividade e o que sentem quando olham para o painel pronto, eles disseram: "Aprendi a valorizar mais os livros, eu me sinto orgulhosa por ter tirado uma foto, porque ela ficou muito legal." (Camila C.); "Aprendi que ler realmente "é ganhar asas para voar", porque conhecemos coisas novas, palavras e histórias diferentes." (Tauana); "Aprendi que devemos dar valor a todos os livros, olhar os livros de forma diferente. Quando olho para o painel sinto orgulho do meu trabalho e de todos, ficou muito lindo." (Franciele); "Aprendi a olhar mais atentamente para os meus livros, perceber os detalhes deles. Me sinto satisfeita e orgulhosa por ver a fotografia que tirei em meio a tantas outras imagens lindas como a minha." (Samantha).

O objetivo principal dessa atividade foi levar os alunos a demonstrarem seu carinho pelo livro que

estavam lendo, colocando-o em um cenário especial, de forma a destacá-lo e a chamar a atenção dos leitores. Penso que tal objetivo tenha sido alcançado, conforme é possível perceber pelos depoimentos.

Uma atividade como essa não pode ser realizada de modo isolado. Certamente, é uma forma de demonstrar que a leitura é importante, mas, mais do que isso, é preciso colocar os alunos em contato com os livros. Para tanto, as aulas de leitura são fundamentais. Em nossa escola, os alunos vão para a Biblioteca e, em meio ao silêncio próprio desse ambiente, são instigados a aventurar-se pelos caminhos da leitura. Ao questioná-los sobre esses momentos, suas respostas foram: "Gosto muito, porque é um momento em que eu não estou na escola, estou vivendo num mundo mágico no livro que estou lendo." (Daiane Ruch); "Gosto das aulas de leitura porque lendo a gente viaja para muitos lugares sem sair do lugar." (Hellen Vitória); "[...] é um momento em que entramos em novos mundos e aprendemos muitas coisas." (Mayara); "Sinto que ler me faz viajar para lugares que eu nunca fui e nem imaginei que existiriam, ler é uma forma de se aventurar e esquecer o mundo real, as dificuldades, as tristezas que sentimos." (Pamela); "Ajuda a pessoa a ficar mais zen, mais calma. No começo eu me sentia sem paciência, mas depois comecei a levar a sério e hoje adoro ler o que eu acho interessante." (Emilly Larissa); "Gosto de ler e gosto da aula de leitura. É um momento de paz." (Ana Luiza); "Gosto de ler e me sinto bem lendo em uma biblioteca, com vários colegas, na aula de leitura." (Samantha). Após o trabalho realizado até o presente momento, os alunos do nono ano acreditam que a leitura pode "mudar totalmente o nosso mundo, porque ela ajuda, ensina, faz a criatividade fluir, deixa o preconceito de lado, faz os homens serem mais humanos, sem desigualdades ou defeitos" (Tauana); "Sinto que a leitura pode me dar novas percepções das coisas, pode me mostrar opiniões diferentes." (Samantha); "Pode me tornar uma pessoa mais criativa, mais inteligente e, sendo assim, me proporcionar muitas oportunidades." (Evelyn); "Me ensina um novo jeito de enxergar o mundo." (Luiz Alberto). Posso concluir afirmando que, incentivar o gosto pela leitura deve ser um ponto chave para o professor de Língua Portuguesa, uma vez que despertado o gosto e o amor pelos livros, é mais fácil formar-se o hábito da leitura. Lendo e compreendendo o que leu, o aluno torna-se independente e autônomo, constrói o próprio conhecimento".

Para a Coordenadora de Língua Portuguesa no NRE, Professora Sandra Mara Marcello Nogueira, "sem dúvida nenhuma, este projeto consiste num exemplo de que a escola consiste, para a maioria dos nossos estudantes, num dos principais locais de fomento à leitura e à formação de leitores. De acordo com a Pesquisa: Retratos da Leitura no Brasil, o brasileiro lê, em média 4,6 livros por ano e, dentre estes, a leitura literária representa menos de um (0,9). Incentivar a leitura é incentivar o silêncio, a introspecção, o autoconhecimento e, conseqüentemente, melhorar a concentração e a aprendizagem. Projetos como estes precisam acontecer em todas as escolas. É preciso que todos os professores, de todas as disciplinas, iniciem um movimento a favor do livro, divulguem as próprias leituras, comentem o que estão lendo com seus alunos, mostrem o livro na sala de aula. O gosto pela leitura pode nascer da indicação de uma obra de um professor de qualquer disciplina. Esta iniciativa precisa ser de todos os professores, afinal, ler não é uma ação cognitiva só para a disciplina de Língua Portuguesa incentivar".

Professora Lucilene Aparecida Spielmann Schnorr, Mestre em Letras Professora do Colégio Estadual São José, de São José das Palmeiras NRE - Toledo